

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM O FOCO EM ANEMIA FALCIFORME VISANDO A ASSISTÊNCIA DA

Título: ENFERMAGEM

Relatoria: DAYSE ANDRIELLE VIANA DA SILVA

Autores: MAYARA MARTINS DOS SANTOS

Maria Regina Silva de Saturno **Modalidade:**Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A anemia falciforme trata-se de uma doença genética autossômica recessiva, originada por uma mutação no cromossomo 11 que resulta na substituição do ácido glutâmico pela valina na Posição 6 da extremidade N-terminal na cadeia ß da globina, dando origem à hemoglobina S, sendo descrita pela primeira vez em 1910 por Herrick. Esse distúrbio hemolítico é frequente em Indivíduos de origem negro-africana, descendentes árabes ou do norte do mediterrâneo. Os eritrócitos cujo conteúdo predominante é a hemoglobina S, durante a hipóxia apresentam forma semelhante à de uma foice, decorrente da polimerização da hemoglobina S, sendo chamada então de falciforme. Objetivos: Trazer para os profissionais área da enfermagem a importância de estudar a anemia falciforme para que conhecendo melhor essa doença favoreça a execução de uma prática assistencial direcionada, reflexiva, trazendo benefícios para o cliente e para a enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa. Partindo-se da leitura e reflexão das publicações nacionais de 05 (cinco) artigos, dos últimos 05 (cinco) anos, descritos na literatura científica brasileira e disponíveis na íntegra, indexadas na biblioteca virtual em saúde -BVS: SCIELO, e BEDENF sendo utilizados os descritores: "Anemia Falciforme", "Assistência de Enfermagem" e "Doença Crônica" aplicando o operador boleano AND. Resultados: Aos resultados mostraram que a assistência de enfermagem aos pacientes com crise falciforme deve ser avaliada quanto aos fatores que poderiam ter precipitado a crise, como os sintomas de infecção, desidratação, situações que promovam a fadiga ou o estresse emocional. A partir dos dados levantados, o enfermeiro poderá contribuir para o tratamento da anemia falciforme iniciando com os diagnósticos de enfermagem e posteriormente os cuidados a serem colocados em prática. Conclusão: Com a identificação precoce da doença através do teste do pezinho e de exames específicos como a eletroforese, é realizada uma medida preventiva, ampliando possibilidades de melhor qualidade de vida para os portadores da anemia falciforme. Um indivíduo que não teve as medidas preventivas pode sofrer inúmeros sintomas, como crise de vaso-oclusão, sendo comum em casos graves lesões definitivas em articulações que podem culminar com morte prematura. Portanto, com os cuidados adequados os indivíduos acometidos tendem a viver de forma mais saudável.